



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens


Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS


Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO


Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES


Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES


Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID


Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA


Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS


Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19


Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO


Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?


Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID


Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID


Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL


Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL


Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA


Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA


José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS


Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID


Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS


Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID


Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA


Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA


Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL


Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA


Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO


Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS


Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19


Isabel Lopes Fonseca
Gêscyca Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA


Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Data de aceite: 16/08/2022

Maria José de Brito Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9641-3015>;
UNEAL, campus I, Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia, BRAZIL, E-mail: maria.araujo@uneal.edu.br;

Elizete Santos Balbino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6173-3668>;
Professora assistente da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, campus I e doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do SUL/UFRGS; BRAZIL, E-mail: elizete.balbino@uneal.edu.br;

Maria Socorro Barbosa Macedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>;
UNEAL, campus II, Docente Assistente, BRAZIL, E-mail: socorro.macedo@uneal.edu.br

Isabel Lopes Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6876-7529>; Professora/alfabetizadora da prefeitura municipal de Arapiraca e supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) campus I, BRAZIL. E-mail: isabellopesff@yahoo.com.br

Karine Silveira de Souza Fausto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0607-6789>; acadêmica no Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), campus I, BRAZIL, E-mail: kafaustto05@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O subprojeto do Núcleo de Pedagogia-campus I da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), parceira da Capes e vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), teve seu nascedouro no ano de 2019 por meio da Portaria de nº 259, de 17 de dezembro e, respectivamente, o Edital nº 2 de 2020 da CAPES/PIBID, cuja finalidade é “selecionar IES para o desenvolvimento de projetos institucionais de Iniciação à Docência nos cursos de licenciaturas, em regime de colaboração com as redes de ensino”(p. 1).

Ressaltamos que o subprojeto aqui mencionado recebe o título de: Universidade a caminho da escola: desafios formativos na construção de práticas alfabetizadoras; sendo que fizemos um recorte a fim de que possamos relatar nossas experiências formativas em tempos de pandemia já que, devido a um vírus avassalador, foi instituído o ensino remoto e nos submetemos a um novo paradigma para a condução e acompanhamento das propostas contidas no subprojeto, o que consideramos **para além do que estava posto no documento** (grifo nosso).

Na sequência, destacamos que o referido subprojeto deu continuidade a outros na mesma linha de raciocínio e área do conhecimento, esse

pretendendo desvendar a problemática que assola os anos iniciais do Ensino Fundamental no que tange alfabetizar/letrar e literacia. As considerações relevantes que pretendíamos se atêm a manter um fluxo contínuo de estratégias diversificadas, considerando as particularidades da alfabetização nas modalidades previstas, conforme preconiza o Decreto nº 9.765 de 11 de abril de 2019; reconhecer a importância da família e sua contribuição no processo de alfabetização das crianças, incentivando os Bolsistas de Iniciação à Docência para a construção de objetos de aprendizagem que possam desenvolver a fluência na leitura oral, no vocabulário, na escrita, bem como na compreensão de textos verbais e não verbais compatíveis com a faixa etária entre 5 a 7 anos.

Mas a pandemia da Covid 19 nos recepciona em março de 2020 com uma surpresa inesperada atingindo toda população mundial, nos afastando de forma cruel das atividades profissionais, nos restando a alternativa de aulas *online*, no momento, ainda difícil de compreender como fazer diante daquela população de estudantes que buscam as escolas públicas como base de uma aprendizagem significativa, isso considerando também as famílias das camadas populares que vivem em condição de pobreza, muitas vezes pobreza extrema.

No enfrentamento da pandemia, foi proposto pelos governantes o modelo de aulas remotas, teletrabalho, aula pela *internet*, entre outras nomenclaturas que deram sentido aos nossos fazeres pedagógicos. Daí, nós, protagonistas do subprojeto de pedagogia da UNEAL (coordenadoras de área, Bolsistas de ID e Supervisoras), nos adaptamos e ajustamos ao novo modelo de ensinar/aprender; por isso esse texto se constitui num recorte, ainda que significativo, do subprojeto e, nele, discorreremos sobre as reinvenções, envolvendo teoria e prática durante o percurso pandêmico. Assim, descrevemos sobre nossa experiência, centradas no principal propósito: socializar entre os participantes do ELUNEAL as estratégias utilizadas no sentido de fortalecer o PIBID na UNEAL por meio do Núcleo de Pedagogia, incentivando os bolsistas através das formações continuadas, a exemplo de palestras, mesa de discussão, oficinas, entre outras sobre a temática do subprojeto e, na mesma direção, buscando respostas para o problema: De que maneira se deu o protagonismo do subprojeto de Pedagogia, cujo foco é alfabetização e letramento, tendo em vista o período da pandemia e quais os principais desafios entre os protagonistas e escolas básicas?

MATERIAL E MÉTODOS

No sentido de apresentar sustentabilidade ao caminho de nossa pesquisa, vimos destacar as ideias de Ferreira e Stank (2020), quando se reporta que a pandemia vem

impactando o planeta sob diferente viés, destacando o da saúde pública, econômico, emocional, o educacional com muitas interseções entre eles. Diante do cenário, os caminhos a serem percorridos foram abalados, mas logo nos reinventamos e colocamos adiante, ou melhor, seguimos em frente com a garra de profissionais comprometidos com a causa educacional.

Optamos pela pesquisa qualitativa, pois faremos interpretação do que foi observado, pressentido, reorganizado durante todo o percurso de 2020 e 2021 com os bolsistas. E, nos argumentos de Mezzaroba e Monteiro (2009), a pesquisa qualitativa pode inferir um conteúdo altamente descritivo e pode até lançar dados quantitativos incorporados nas análises, porém o que vai preponderar é o exame rigoroso da natureza, do alcance e das interpretações estrategicamente estabelecidas pelo pesquisador. Assim, encontramos a justificativa para nossa tipologia de pesquisa.

Podemos definir que essa pesquisa se enquadra nos estudos descritivos, fato que justificamos por meio dos dizeres de Ramos e Naranjo (2014, p. 55), defendendo: “é frequente que o propósito do investigador seja descrever situações e eventos, isto é, dizer como é e como se manifesta determinados eventos”. É nessa perspectiva que temos subsídios teórico-práticos para escrita deste texto, considerando as reuniões periódicas com os bolsistas de ID e supervisores, sem, contudo, desprezar o diálogo constante no grupo do *WhatsApp*.

Utilizamos como recurso a plataforma do NID ALFABETIZAÇÃO, cujo acesso se dá através do *Link* do *Meet*: <https://meet.google.com/lookup/expw4dryle>. Em relação aos sujeitos, atores principais nessa pesquisa, são os próprios bolsistas, incluindo os supervisores, assim formando um total de 24 bolsistas de ID e 3 supervisores. Não houve espaços para aplicação de questionários ou entrevista, porém as observações se sobressaíram como técnica nessa empreitada.

É pertinente destacar que os bolsistas descritos no texto estão titulados com a inicial de seus prenomes e as crianças das escolas parceiras, sob o acompanhamento dos bolsistas, receberam o nome de flores, porque são delicadas e finas, necessitando do respeito, da atenção e dos cuidados especiais naquilo que os adultos oferecem; considerando que, nessa fase, prevalece ainda o desenvolvimento integral, é a continuidade de uma escolarização que iniciou na Educação Infantil, apesar de que as crianças da pré-escola não estão na instituição para se alfabetizarem, mas consideramos um processo que dá continuidade.

BASE TEÓRICA E CONCEITUAL

Debruçamo-nos em falar um pouco sobre os descritores que dão sentido ao tema, então iniciamos tecendo fios em relação ao subprojeto de pedagogia traçando um leve perfil geográfico acrescido das instituições de ensino superior presentes naquele contexto do município de Arapiraca - sede da Universidade Estadual de Alagoas - e, sobretudo, priorizamos a alfabetização e o letramento, objeto do referido subprojeto.

Arapiraca, localizada no agreste do Estado de Alagoas, é considerada o segundo maior polo educacional, proporcionando vasta procura e demanda nas escolas públicas, tanto municipais quanto estaduais, extensiva ao Ensino Superior com duas universidades públicas e o Instituto Federal de Alagoas (IFAL), além de uma diversidade de faculdades privadas que atendem a um público de quase todo agreste alagoano, além das cidades circunvizinhas.

Vale salientar que as escolas de campo estão localizadas em bairros periféricos, com exceção de uma escola. Atendem a um público infantil de baixo poder aquisitivo e suas famílias, na grande maioria, recebem bolsa família, com isso sinalizando crianças carentes pertencentes a famílias desempregadas, as quais criam seus filhos em situações de vulnerabilidade. Outrossim, o subprojeto ao qual nos referimos é extensivo a uma escola da rede pública do município de Santana do Ipanema, lá está localizado o campus II da UNEAL.

O subprojeto foi construído por um coletivo de três professoras do curso de pedagogia, centradas nos princípios de que a escola é a instituição que permite um avanço qualitativo e quantitativo para as famílias, sobretudo para as crianças que as frequentam, o que não se faz sem uma docência pautada em modos de pensar/fazer um trabalho pedagógico capaz de propor uma educação mais inclusiva no sentido de que todos os alunos, independente de deficiência e/ou dificuldades de aprendizagens, possam galgar espaços promissores na sociedade em que vivem.

Pensamos, como meta prioritária, realizar uma articulação de forma interdisciplinar, respeitando a proposta da escola, assim como as atividades do subprojeto. As práticas serão articuladas também a partir dos conteúdos trabalhados, esses terão uma inter-relação direta com as questões práticas, a exemplo das diversas situações de linguagens (artísticas, corporais e linguísticas), considerando os diversos campos da atividade humana, ampliando, assim, as possibilidades de participação na vida social, colaborando para uma sociedade justa, democrática e inclusiva (Cf. BNCC, p. 65).

Nesse pensamento, o processo de aprendizagem se fortalece a partir do nascimento. A criança, quando nasce, está cercada de várias práticas letradas, porém

são nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que se espera que ela se alfabetize, desse modo o primeiro passo formal é a aprendizagem do alfabeto (Cf. BNCC). Nesse sentido, a relação com a BNCC dar-se-á por meio das habilidades envolvidas na alfabetização, compreendendo a diferença entre escrita e outras formas gráficas, bem como outros sistemas de representações.

Quando nos deparamos com o processo de alfabetização, pensamos na prática do professor dos anos iniciais do ensino fundamental ao se deparar com a problemática de buscar estratégias que possam inserir os alunos no mundo letrado. Nessa direção, Macedo (2003) acrescenta que o processo de alfabetização favorece a familiarização com uma diversidade de textos, assim como o formativo e o literário.

Mortatti (2011) tece considerações sobre alfabetização, fazendo um percurso histórico, enfatizando que a alfabetização se consolidou, no Brasil, a partir da segunda metade do século XX, sempre relacionada, predominantemente, com processos de escolarização; entretanto, a partir da segunda metade do século citado, o termo passou a ter diferentes nomenclaturas, tais como: alfabetização matemática, alfabetização digital entre outras, isso em sentido amplo. Em relação ao sentido restrito, passa a ser chamado “ensino inicial de leitura e escrita” (Idem, p. 23). Durante o final do século XX, há uma ampliação do termo para alfabetização de jovens e adultos, além de crianças.

No decorrer da história da alfabetização, entre a discussão dos termos e a designação da alfabetização, surgem outras nomenclaturas, a exemplo de letramento escolar no sentido de proposta/substituição dos termos utilizados anteriormente que, na visão de Soares (1985 *apud* MORTATTI, 2011, p. 8), considera como “termo/conceito multifacetado que designa, fenômeno também multifacetado”, ou seja, muitas faces e características diversas.

Mas então o que é o letramento? Qual a diferença ou a compatibilidade com alfabetização, considerando que temos uma ideia clássica de que alfabetização é o ensino das primeiras letras e que as crianças precisam conhecer as vogais, o alfabeto e as consoantes para, após essa aprendizagem, iniciarem o processo de junção de palavras, frases e textos, muitas vezes de forma cantada, decorada? Será que a escola mudou a metodologia da alfabetização?

Nessa direção, Soares e Batista (2003, p. 25), nos diz:

O termo alfabetização designa o ensino e o aprendizado de uma tecnologia de representação da linguagem humana, a escrita alfabético-ortográfica. O domínio dessa tecnologia envolve um conjunto de conhecimentos e procedimentos relacionados tanto ao funcionamento desse sistema de representação quanto às capacidades motoras e cognitivas para manipular

os instrumentos e equipamentos de escrita. Conhecimentos e procedimentos: a escrita alfabética.

Há de se considerar que, Magda Soares, autora da citação acima, é uma renomada pesquisadora e escritora de várias obras, artigos, entre outras publicações na área de língua portuguesa, tratando da questão específica de alfabetização e letramento. Vale ressaltar que sua primeira publicação é datada do ano de 1959, uma tradução do livro *Cartas do Pequeno Príncipe* (MATOS, 2011).

O letramento entendemos ir além do conceito de alfabetização, tanto nos mais clássicos quanto nos contemporâneos e, nessa conjuntura, o letramento vai além e se distingue entre si, apesar de apresentar semelhança, pois, nos dizeres de Marchesoni e Shimmazaki (2021), o letramento investiga quem é e quem não é alfabetizado, caracterizando-o como social. Acrescenta que o letramento é cultural, ou seja, o aluno, no momento em que é alfabetizado na escola, já apresenta um nível de letramento social anterior.

Pensado nisso, as crianças quando chegam à escola já dominam um repertório de palavras advindas de seu convívio social, passando a reconhecê-las nos ambientes externos e internos, no caso sua residência. A criança conhece o tipo de Nescau que gosta, o iogurte, o tipo de leite, ainda, em se tratando de brinquedos, conhece o nome das bonecas, dos carros, dos jogos, entre outros objetos. Isso é o letramento.

Não somente a criança, mas também o adulto que não é alfabetizado, domina o letramento social e, muitas vezes, é mais letrado que aquele sujeito que se diz alfabetizado. Não podemos esquecer que a mídia influencia nesse processo, propagando uma série de objetos, por vezes salutar, entretanto, em algumas situações, muito influenciadoras, ao tempo que contribui para o desenvolvimento linguístico e social das crianças, também instiga outras situações que podem se tornar prejudiciais para os seres que estão em desenvolvimento (no caso as crianças em idade escolar).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como dito anteriormente, este texto é de cunho descritivo, assim sendo as informações colocadas no decorrer desta escrita agregam as experiências dos fazeres pedagógicos durante o período de 2020 e 2021 na pandemia e a necessidade emergencial das aulas *online*. O subprojeto tinha um formato pensado para as aulas presenciais e, de repente, tivemos que ajustá-lo à nova proposta. Foi um momento difícil e de incertezas do como fazer, considerando que o foco era alfabetização e letramento, e de que maneira poderíamos alavancar ações que atendessem ao público do primeiro e segundo ano do

Ensino Fundamental.

Estávamos diante da reinvenção da prática, pois, segundo Reis; Araújo e Barros (2020, p. 27), “a prática pedagógica associa-se aos saberes, está inserida na operacionalização dos procedimentos metodológicos, essencial no dia a dia do professor, com suas dimensões, particularidades e, especialmente, suas especificidades”. Daí percebemos que o docente tem capacidade estrutural e emocional para pensar em estratégias diversificadas, cujo objetivo visa atender ao público-alvo que está sob sua alçada, caso particular dos bolsistas de ID.

Assim sendo, o subprojeto rumou por caminhos que até nós, protagonistas da ação, não achávamos que teria sucesso. Destarte, é nessa nova caminhada que buscamos relatar nossas experiências, vivenciadas em três escolas da rede pública (duas no município de Arapiraca e uma em Santana do Ipanema). Nesse relato, esboçamos um pouco sobre as formações continuadas envolvendo os bolsistas e, em especial, as ações dos supervisores junto aos bolsistas, pontuando momentos de aulas remotas.

Em outubro de 2020 (dia 8), deu-se a abertura oficial do programa, juntamente com a Residência Pedagógica, tendo como propósito socializar o momento do início das atividades referente aos dois programas, possibilitando a participação de bolsistas com seus depoimentos e vivências. Esse foi um momento oficial e que tivemos adesão em massa de todos os protagonistas do PIBID. Vale lembrar que o evento aconteceu de forma virtual por meio do *youtube* da instituição. Após esse momento, foi criado um *link* no *google meet* para dar suporte às reuniões, às mesas de discussão, aos seminários, entre outros eventos.

Naquele momento, ainda estávamos incertos sobre como colocar os bolsistas na prática do ensino remoto nas escolas básicas, mas os supervisores e escolas traziam sugestões que foram apensadas às trazidas pelas coordenações no sentido de proporcionar condições para que os bolsistas pudessem desenvolver suas práticas pedagógicas, isso porque entendemos que:

Os desafios do professor em sala de aula são gigantes, passam tanto pela falta de estrutura física adequada para trabalhar, como também pela falta de material básico. Em determinadas situações, até a falta de organização da escola pública, no que diz respeito a materiais que ajudariam a minimizar esses desafios, trazem dificuldades a algumas dinâmicas do ensino (ALMEIDA; SOUZA; GUADÊNCIO, 2020, p. 203.

Podemos notar que os autores acima citados se referem ao momento presencial e aos desafios enfrentados, a exemplo da estrutura física das escolas que, no período remoto, não tem grande relevância, são outros recursos que a escola precisa no enfrentamento

dessas aulas remotas, por exemplo, a formação dos professores para lidar com o novo, bem como orientação às famílias para acompanhar seus filhos no processo de ensino e aprendizagem. Nessa direção, vimos que a *internet* é a vilã, deixando muitas famílias sem acesso e a busca pela senha do vizinho, dos parentes para que possam assistir a um pouco das aulas (trechos dos depoimentos dos bolsistas de ID).

As coordenações de área (3) sempre acreditaram no potencial dos bolsistas e supervisores, então os recepcionaram com um seminário intitulado: O Pibid e a formação de Professores para Educação Básica: movimentos a partir do Curso de Pedagogia. O referido seminário contou com uma palestra enfatizando a formação docente; houve a apresentação e socialização do subprojeto, discutindo com os bolsistas as estratégias de início das atividades remotas e culminou com uma fala sobre alfabetização e letramento, encaminhando os atores sociais a uma leitura da obra de Magda Soares para discussão nos próximos encontros.

Como sabemos, a universidade é um espaço de formação e discussão; no caso das licenciaturas, o foco é formação de professores para educação básica, o que fortalece a parceria com o Pibid que se volta à iniciação à docência. Assim sendo, as palavras de Nóvoa (1992), retratando que a formação deve incentivar para uma reflexão crítica capaz de oferecer meios para um pensamento autônomo, facilitando, dessa forma, as dinâmicas de autoformação. Acrescenta ainda que a formação implica em um investimento pessoal na perspectiva da construção da identidade. Estas ideias do autor nos fortalecem enquanto docentes e nos fazem enxergar o valor da formação e do professor enquanto protagonista do sistema educacional.

No sentido de ilustrar nosso texto, vimos mostrar uma foto da plataforma do *google meet* com a equipe do Núcleo de Pedagogia em ação. Alguns bolsistas preferem ficar com as câmeras desligadas, outros mostram seus rostos, mas a resistência de não aparecer a imagem se dar em razão da deficiência de *internet* e/ou ferramentas que não dispõem de recursos suficientes para uso de câmera e microfone concomitantemente.

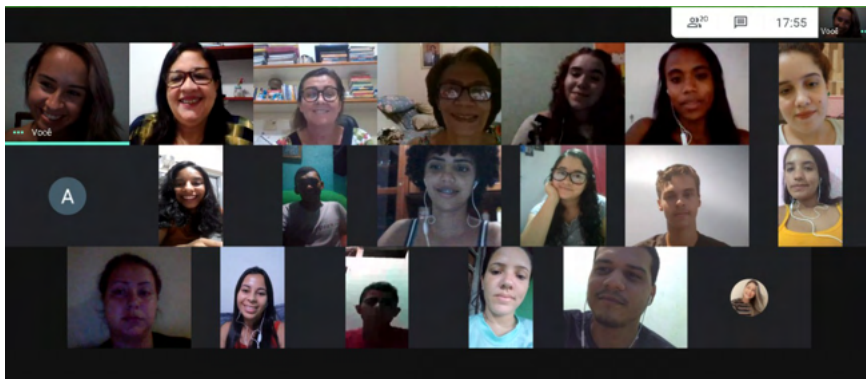


Figura 1: reunião com a equipe do Núcleo de Pedagogia

Fonte: acervo do Núcleo de Pedagogia

Em se tratando da prática com alunos do primeiro ano, a figura abaixo apresenta uma criança de 6 (seis) anos, aqui chamada de Rosa vermelha, está atenta nas orientações da bolsista “S”, trabalhando com a letra “L”, som e escrita. Posteriormente, foram trabalhadas algumas palavras e, depois da escrita, foi solicitado a Rosa Vermelha que fizesse um desenho com a letra trabalhada. A criança sempre atenta e demonstrando que está feliz. “Rosa Vermelha é muito inteligente”. (BOLSISTA S).



Figura 2- Aluna Rosa Vermelha

Fonte: acervo do Núcleo de Pedagogia

O bolsista “ED” (iniciais do prenome) em sua atividade com o aluno chamado aqui de “Lírio”, explorando as operações matemáticas (subtração). O bolsista, em seu depoimento sobre a aula, diz: “inicialmente foi trabalhado a parlenda “corre cutia” e, em posterior foi introduzido a matemática com continhas de subtração”, acrescentando que essas crianças não estavam participando das aulas presenciais. Isso justifica porque a partir do mês de agosto de 2021 as aulas retornaram de forma presencial, sendo que nem todas as crianças voltaram à sala de aula, aquelas que ficaram em casa receberam atendimento *online*, sob a alçada dos bolsistas acompanhado pelo supervisor (professor da escola básica).

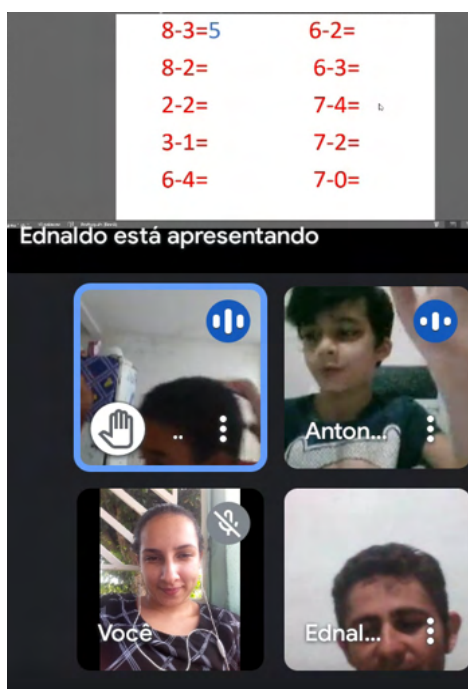


Figura 3 - mostra os bolsistas e o aluno Cravo

Fonte: acervo do Núcleo de Pedagogia

Percebemos na figura acima a presença de duas crianças e dois bolsistas, uma é o Lírio e o outro é Cravo. Os dois são esforçados, entretanto o Lírio apresenta dificuldades com a matemática; já o Cravo supera a matemática, no entanto tem problemas de dicção, especialmente com a letra “R”. No que complementa essa deficiência, acrescentamos que “o termo dificuldade de aprendizagem matemática está se configurando num campo de pesquisa fértil e abundante” (MASOLA; ALLEVATO, 2019, p. 60). Os autores alertam, ao se apropriarem da expressão “pesquisa”, que, quando o professor perceber as dificuldades

dos alunos, é necessário analisar a atitude deles, pensando em estratégias que possam minimizar tal dificuldade, mobilizando meios para o acompanhamento de forma inclusiva.



Figura 4 - apresenta momentos do Sarau

Fonte: acervo do Núcleo de Pedagogia

O Sarau foi um momento de confraternização e partilha. Os pibidianos foram divididos em grupos conforme as escolas parceiras e, sob a orientação das supervisoras “I”; “D” e “ID” (aqui as iniciais de seus prenomes), organizaram dinâmicas interativas, tais como: recitação de poemas, músicas e textos reflexivos. A supervisora “I” (2020) se expressa dizendo que o momento foi muito prazeroso, pois proporcionou interação, compartilhamento de experiências. Na sequência, foram reunidas palavras que expressavam o momento atípico gerado pela pandemia.

Toda comunidade pibidiana do Núcleo de Pedagogia se envolveu na organização e participação no sarau. Não podemos deixar de enfatizar a colaboração das coordenações de área, iniciando a abertura do evento com o tema: “Somos Todos Presentes”. Apreciamos o conto de Mia Couto: O menino que escrevia versos; a reflexão: “Seja Girassol”. Assim, o sarau conclui com a recitação do poema de Mário Quintana: No Ano Passado e com a música: Sujeito de Sorte.

Em meio a esses relatos, nosso trabalho enquanto coordenadores de área é

desencadear um processo de formação continuada junto aos bolsistas, incluindo os supervisores. Tivemos, nesse percurso, eventos que se destacaram, a exemplo de seminários com professores pesquisadores na área de alfabetização e letramento, além de relatos de experiências em relação ao processo de avaliação com crianças do primeiro ano.

Destacamos nesse percurso um momento de ludicidade *online* com a prática de contação de história, narrada e dramatizada por duas pibidianas egressas do pibid, as quais se apresentaram caracterizadas, tudo isso somou para despertá-los no sentido de uma prática consubstanciada em atividades que favorecem o desenvolvimento da linguagem oral, assim como a criatividade e criticidade na criança. Nesse limiar de ações diversificadas, porém, programadas e sistematizadas, discutimos a Base Nacional Comum Curricular a partir da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nessa ação, os protagonistas foram os bolsistas de ID sob a coordenação dos supervisores.

Apesar da pandemia e as dificuldades diante das aulas remotas, o Núcleo de Pedagogia sempre está se renovando, são muitos relatos que deixamos para produção de um livro, agregando todas as experiências consideradas boas e produtivas, assim como as dificuldades e desafios enfrentados nesse percurso que também somam enquanto vivências e convivências de uma prática pedagógica em tempos difíceis de muitas perdas, incluindo professores e alunos.

CONCLUSÃO

A missão do professor é muito gratificante, porque nunca estamos e nem trabalhamos sozinhos, há uma inter-relação com o público da área educacional de forma acolhedora, sem precisar, contudo, se sobressair na corrida de ganhos de prêmios para medir quem é o mais competente ou não (apesar de isso ser coisa do passado). Nosso trabalho é sempre compartilhado com outros atores sociais.

É sob esse princípio de socialização, partilha e solidariedade que concluímos este texto, na certeza de que houve ganhos intelectuais, considerando os estudos que realizamos continuamente no Núcleo de Pedagogia, adentrando em questões inerentes às políticas de formação docente, alfabetização e letramento, prática pedagógica entre outros que se agregaram ao nosso fazer docente em períodos que estávamos desiludidos, dormíamos e não sabíamos o que nos esperava no amanhã. Foram períodos atormentados pela falta de esperança, entretanto juntos alavancamos propostas que culminam em pontos mais positivos que negativos.

Os alunos do primeiro e segundo anos do Ensino Fundamental sob a responsabilidade dos bolsistas tiveram avanços qualitativos e quantitativos, muitos que estavam no

anonimato em relação à aprendizagem da leitura começaram a avançar, situação que nos deixa envaidecidos diante do papel que assumimos com a sociedade agrestina e sertaneja do Estado de Alagoas (região onde o Núcleo de Pedagogia atua).

Essa empreitada assumida por nós, aqui, protagonistas do Núcleo de Pedagogia nos fez enxergar que o processo de alfabetização requer dinamicidade e, sobretudo, criatividade, o que, ao longo do pibid, vimos com propriedade o desempenho dos bolsistas e a atuação dos supervisores que, com muita sabedoria, conseguiram dá suporte por meio de suas orientações e inseri-los em eventos propostos pelas escolas parceiras. As reuniões *online* com a equipe diretiva das escolas se faziam de forma periódica, evento esse que tinha representatividade dos bolsistas.

Temos muito a escrever sobre nossa experiência, mas não há espaço nesse texto. Guardaremos nossos relatos mais gerais para publicação de uma obra. Entendemos, sobretudo, que o ato de ensinar e aprender é prazeroso e sublime, necessitando de que tenhamos muita força de vontade para vencer os possíveis obstáculos e seguir em frente com a garra de um profissional professor que luta pela causa da educação nesse país de diversidades, cabendo a nós as contribuições para mudanças do cenário.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Thayana Cavalcante de; SOUZA, Jordânia de Araújo; GAUDÊNCIO, Júlio César. Pibid ciências sociais: impactos sobre a formação inicial de professores de sociologia. In: SANTOS, Fábio José dos. Reflexões sobre a formação docente: práticas múltiplas, olhares diversos. Maceió: Cesmac, 2021.

MACEDO, Celina Ramos Arruda. Uma reflexão sobre os conceitos: letramento, alfabetização e escolarização. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=conceitos+de+alfabetização&btnG=#d=gs_. Acesso em: 5 de outubro de 2021.

MASOLA, Wilson de Jesus; ALLEVATO, Norma Suely Gomes. Dificuldades de aprendizagem matemática: algumas reflexões. Disponível em: <file:///C:/Users/MARIAJ~1/AppData/Local/Temp/januario,+3+Artigo+-+ID+1095.pdf>. Acesso em: 8 de outubro de 2021.

BRASIL. Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019 que dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência(PIBID). Diário da União, seção 1, 2019.

_____. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Disponível em: https://www.basenacionalcomum.mec.gov/imagens/BNCC_EI_110518_VERSAOFINAL_SITE.PDF. Acesso em: 27 de janeiro de 2020.

FERREIRA, Mergenfel A. Vaz; STANK, Roberta Cristina Sol. Práticas colaborativas na formação de professores em contexto extensionista e pandemia: reflexões e perspectivas. Disponível em: <https://trabajos.pedagogiacuba.com>. Acesso em: 3 de outubro de 2020.

MARCHESONI, Laís Bastos; SHIMAZAKI, Elsa Midori. Alfabetização e letramento: explorando conceitos. Disponível em: <file:///C:/Users/MARIAJ~1/AppData/Local/Temp/14368-Texto%20do%20artigo-82915-2-10-20210816.pdf>. Acesso em: 7 de outubro de 2021.

MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. Metodologia da pesquisa em direito. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em: 8 de outubro de 2021.

RAMOS, Santa Taciana Carrillo; NARANJO, Ernan Santiesteban. Metodologia da investigação científica. Angola: Escolar, 2014.

REIS, Divanir Maria de Lima; ARAUJO, Maria José de Brito; BARROS, Rubens Pessoa de. Relatos de experiências no cenário do Pibid- a Uneal fazendo a diferença. In: ACIOLI, Denise Costa; FERRO, Jenaice Israel; Barros, Rubens Pessoa de. Formação de professores: reinvenção da prática pedagógica a partir dos programas RP e Pibid. Arapiraca, Eluneal, 2020.


SOARES, Mágda Becker; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Alfabetização e letramento. Caderno do professor, Belo Horizonte: CEALE, 2005.





FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of large, overlapping geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 